

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: PRÁTICAS ACADÊMICAS NA CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL DOS HIPERTENSOS: A IMPORTÂNCIA PARA O CUIDADO LONGITUDINAL

Relatoria: LÍLIAN DORNELLES SANTANA DE MELO
JOSEIR SATURNINO CRISTINO

Autores: ESRON SOARES CARVALHO ROCHA
ISI ALVES DE LIMA
MARILUCE DA SILVA SAMPAIO

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Gestão, tecnologias e cuidado

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A saúde no Brasil apresenta um aumento na ocorrência de Doenças Crônicas Não Transmissíveis, como a Hipertensão por conta do crescente envelhecimento populacional. Diante disto, o Ministério da Saúde criou em 2002 o programa HIPERDIA (Hipertensão e Diabetes) fornecendo aos usuários da Atenção Primária, medicamentos e instrumentos para o controle dessas doenças. Objetivo: Relatar a importância de conhecer o perfil dos hipertensos atendidos na UBSF N23 da Zona Norte de Manaus. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência baseado nas práticas da disciplina Saúde Coletiva II, desenvolvidas de 8 a 28 de junho. Tem por base metodológica a Teoria de Intervenção Prática de Enfermagem em Saúde Coletiva ? TIPESC, criada por Egry, que é composta de cinco etapas: captação da realidade objetiva, interpretação da realidade objetiva, construção do projeto de intervenção, intervenção na realidade, reavaliação da realidade objetiva. Resultados: Durante a vivência e o desenvolvimento das atividades práticas, foi possível conhecer que o perfil dos hipertensos cadastrados na UBSF N23 é caracterizado por ser predominantemente feminino, alfabetizados, com idade média de 59 anos, apresentando obesidade grau I, doenças associadas como a diabetes e hábitos de vida insalutares pela presença de etilismo, tabagismo e sedentarismo. Os valores da pressão arterial estão dentro dos parâmetros limítrofes da normalidade estabelecidos pela VI diretriz da Sociedade Brasileira de Cardiologia. Conclusão: A importância de conhecer o perfil dos hipertensos está em caracterizar a real situação de saúde do paciente e planejar estratégias para melhorar sua qualidade de vida. Esses dados ainda preliminares sugerem a necessidade de implantar ações de monitoramento e avaliação dos portadores de hipertensão, bem como ações de promoção à saúde, direcionadas para a educação e prática na diminuição dos fatores de risco, prevenindo as complicações e proporcionando uma melhor qualidade de vida à população.